

ATA DO CONSELHO FISCAL

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dezenove, na sede do Instituto de Previdência de Mesquita / Mesquitaprev, às quatorze horas e quinze minutos, iniciou-se a **primeira reunião ordinária do conselho fiscal do corrente ano**, com a presença do Presidente Sr Murilo e os conselheiros Vivianne, Rafael e Edilene. Murilo informa que o Instituto continuará nas dependências do fórum, porém agora em um espaço só para ele. Comunica que não haverá ônus para o instituto, pois as salas foram cedidas pela juíza a pedido do Prefeito Jorge Miranda. Os funcionários já estão instalados nas dependências cedidas e já foram recebidas algumas doações como bebedouro, cafeteira e outros. Os móveis serão cedidos pela CAIXA, onde encontra-se investimentos de um bom montante de dinheiro em investimentos. Vivianne pergunta sobre o portal do Mesquitaprev e o presidente informa que está quase pronto, mas já está em funcionamento e ainda que o mesmo está vinculado ao site da prefeitura para evitar despesas, pois a empresa cobrou cerca de quinze mil reais para a manutenção. O endereço é : **www.mesquitaprev.mesquita.rj.gov.br**. Informa que já estão lá as atas das reuniões do conselho, carteira de investimentos, etc. Um dos benefícios será que o servidor poderá acessar com senha e os(as) aposentados(as) poderão imprimir seus contra cheques diretamente. Em seguida chegou à reunião a conselheira Marise (às quatorze horas e quarenta e nove minutos). Murilo pontua na reunião a questão da reforma da previdência que acarretará perda aos servidores públicos, principalmente aos professores, em especial, as professoras que serão de fato as mais afetadas. Coloca que recebeu power point com as propostas da reforma e pretende realizar uma apresentação para os servidores, e outros interessados. Vivianne coloca a necessidade de haver planejamento e divulgação plena para todos os servidores, para que não aconteça o mesmo que na última palestra, e ainda expõe a necessidade de se expor principalmente as questões que afetarão diretamente os servidores. Murilo concorda, afirmando que o servidor público foi eleito como o vilão da previdência. E fala ainda que ele mesmo fará a divulgação e não contará com o setor de comunicação e imprensa da prefeitura como da última vez, porque a divulgação não aconteceu. Waldelice, conselheira aposentada, chegou às quinze horas. O presidente fala sobre o portal do instituto, que pretende utilizar o mesmo para manter os servidores atualizados com notícias atualizadas sobre a reforma da previdência. Vivianne solicitou ainda que seja publicitado no portal os depósitos do Mesquitaprev, tanto a parte do servidor, quanto a patronal (solicitação já feita em reuniões anteriores) e ainda solicitou esclarecimentos a respeito dos depósitos de ambos que encontravam-se em atraso, e qual a situação real hoje. Murilo afirma que a parte do servidor está em dia para informe à receita federal e já encontra-se no portal do Mesquitaprev. Em relação à patronal, o presidente afirma que o ano de dois mil e dezoito não foi depositado a parte patronal e que foi encaminhado ao Ministério da Previdência um terceiro parcelamento para esse período, e que esta solicitação encontra-se em análise. Vivianne solicita informação sobre o decreto a respeito do pagamento-devolução do desconto da dobra. Murilo informa que isto será feito porque o Supremo Tribunal Federal- STF, não reconhece hora extra para contagem da aposentadoria, por isso não deve haver o desconto, por esse motivo haverá a devolução. Porém, no que se refere à gratificação, pode sim entrar na base de cálculo, mas o servidor, precisa fazer a opção. O Instituto pretende efetuar o pagamento ainda na primeira quinzena do mês de março, mas para tal haverá uma divisão em dois momentos: 1º) Ativos: Será feita uma planilha para todos serem pagos, porém, os servidores que totalizarem valor para devolução acima do teto para isentos, haverá o desconto devido do imposto de renda; até o teto para isentos, não haverá desconto de IR. 2º) Aposentados: Será revisto caso a caso, porque é necessário verificar a planilha de base de cálculo feita para aposentadoria destes; caso NÃO tenha sido contabilizado o




desconto, os valores serão devolvidos. O presidente Murilo põe em pauta a resposta aos ofícios encaminhados pelos dois conselhos em dezembro último, e fala da sua indignação ao recebê-los. Inicia pelo ofício 002- TAC : Diz já estar no portal da transparência da prefeitura as informações e no site do Mesquitaprev. Referente ao ofício 001 - Movimentação de R\$258.000,00 (duzentos e cinquenta e oito mil reais) que já havia explicado ao conselho que foi uma manobra, e que foi retirado o valor do repasse da prefeitura e ainda coloca que foi apenas uma operação contábil e que não houve saque algum no dinheiro do Instituto que encontra-se aplicado. Vivianne pede esclarecimentos a respeito do valor real que é repassado pela prefeitura para que os servidores tomem conhecimento com clareza, porque essa é a função dos conselheiros. Murilo diz que o valor repassado pela prefeitura é apenas no início do ano e sua base de cálculo incide 2% da soma das folhas de janeiro a dezembro (cerca de seis milhões de reais). Diz ter intenção em rever este percentual para menor pois não se utiliza este valor. Murilo comunica que haverá um treinamento para o pessoal concursado: Eliel (contador) e Nadja (téc. contábil). Houve uma multa de vinte seis mil reais ao instituto gerada no ano de dois mil e dezoito pelo Tribunal de contas, e por isso é necessário ter assessoria. Marise traz novamente à discussão a questão da compra da casa, porque o Instituto é uma autarquia e que precisa ter sua sede própria, porque hoje o prefeito foi atendido pela juíza, mas que se houver mudança no fórum, pode ser que a situação não permaneça esta. Coloca a importância de se deixar engatilhado para a próxima gestão. Solicitou ainda que não haja mais atraso no pagamento de aposentados, tendo em vista terem recebido depois dos servidores da ativa, que o pagamento é feito no quinto dia útil. O presidente garantiu o pagamento para primeiro de março após confirmar com o setor de pagamento. Na sequência, entrou em debate a contratação de uma nova funcionária, onde os conselhos não tomaram conhecimento, e causou maior estranheza o fato de ser a Thais Lima - ex-secretária de educação do município e sem formação ou experiência com previdência. Murilo afirma que este é um cargo político e que o próprio Renato Miranda tratará diretamente com a procuradoria a respeito da criação do cargo para que não seja criado nenhum impedimento. O presidente afirma ainda que o ônus será da prefeitura e que já esclareceu isso com o Renato e com o Ricardo. Por enquanto, o cargo é extra oficial, por não haver a existência o mesmo, mas lembra ainda que tentou trazer um "assessor técnico" e não conseguiu, e que, não desistiu, porém agora este deve vir através da empresa que é responsável pela carteira do Instituto. Vivianne pergunta ainda sobre a Junta Médica, pois já entrou mais um ano e a situação se agrava ao que tange os colegas que já estão licenciados há muitos anos. Murilo diz que está em fase de cotação de preço das clínicas e que estão sendo verificadas clínicas no município de Mesquita, bem como de municípios próximos, porque houve um limite da distância de abrangência que permite isto. Assim que derem início, a prioridade será para os casos dos servidores com mais tempo de licença, estes serão liberados para a aposentadoria (temos servidores com mais de quinze anos de afastamento). Vivianne ressalta que esta questão da distância de abrangência precisa ser reavaliada pois o ideal é que o servidor esteja no seu município de matrícula para a perícia, pois dependendo da situação do mesmo (em relação a saúde), essa mobilização de um lugar para o outro causa transtorno e pode ser um processo dificultoso. Murilo coloca ainda um problema crônico em Mesquita, ocorrido na educação que refere aos professores "desviados de função", que estão em readaptação. Será feita uma análise porque o professor(a) ao sair da sua função que é a sala e aula, perde o direito à aposentadoria especial, e NÃO poderá ter direito à mesma, e em Mesquita muitos estão fora de sala. Vivianne esclarece que esses colegas que estão desviados por cuidados médicos, estão com problemas de saúde gerados na sala de aula, ou seja, consequência da função, e não podem ser penalizados por isto. Marise e Waldelice reafirmam a fala e colocam que outra função dentro da escola o mantém ligado ao aluno, mas não diretamente às turmas, principalmente no caso de turmas super lotadas. Murilo diz que provavelmente possa agora contar com ajuda da Thais para




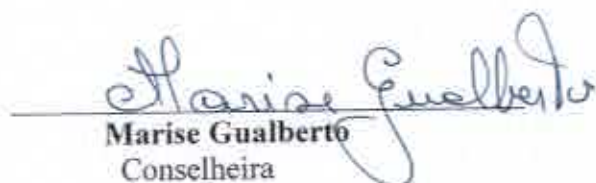
fazer este levantamento e a regulamentação desta situação. Murilo fala ainda que a Junta Médica será apenas para caso de aposentadoria e que a Perícia Médica continuará sendo pela prefeitura porque refere-se aos servidores da ativa. Vivianne pergunta sobre a sindicância a respeito do auxílio-doença (dezessete milhões) retirado no governo anterior e o presidente afirma que a mesma já foi encerrada e o valor exato do saque foi de oito milhões e que este deverá ser restituído, e a cobrança irá para os responsáveis pelo Instituto no governo anterior (presidente, prefeito, e o procurador que assinou os pareceres - Dr. Pontes). Será encaminhado à procuradoria da prefeitura para tomar as medidas jurídicas cabíveis. Sem mais colocações a serem feitas pelo presidente, o mesmo deu por encerrada a reunião ordinária às dezesseis horas e cinquenta minutos. EU, Vivianne Alexandra da Silva Santos, presidente do conselho fiscal, lavro esta ata e assino com os demais conselheiros eleitos (gestão 2018/2020): -----

Mesquita, 21 de fevereiro de 2019.


Vivianne Alexandra da Silva Santos
Presidente do Conselho Fiscal


Edilene Soares de Souza Correa
Conselheira


Waldelice de Jesus
Conselheira


Marise Gualberto
Conselheira


Rafael Romualdo Ribeiro
Conselheiro